



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CONSELHO ACADÊMICO DE PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO nº 01/2018

**Propõe referências para orientar a
formulação de indicadores das
atividades de pesquisa e extensão
desenvolvidas na UFBA.**

O Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia, no uso de suas atribuições legais, considerando deliberações extraídas das sessões realizadas em 24.09.2018 e 22.10.2018,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a proposta de referências para orientar a formulação de indicadores que permitam conhecer as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas na Universidade Federal da Bahia (UFBA), nos termos estabelecidos no documento em anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio eletrônico da UFBA.

Palácio da Reitoria, Sala dos Conselhos Superiores, 22 de outubro de 2018.

Wilson Nascimento Santos
Presidente do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CONSELHO ACADÊMICO DE PESQUISA E EXTENSÃO

INDICADORES DE PESQUISA E EXTENSÃO

Este documento propõe referências para orientar a formulação de indicadores que permitam conhecer as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas na Universidade Federal da Bahia (UFBA) através de levantamento de dados quantitativos.

A coleta de dados, total ou parcial, deve ser realizada por meio de sistemas específicos das Pró-Reitorias, com o objetivo de cadastrar as informações sobre atividades de pesquisa e extensão, constituindo um arquivo de consulta pública capaz de subsidiar análises e formulação de políticas institucionais.

I. PESQUISA

Como referências para orientar a formulação de indicadores de pesquisa, são considerados:

- a) número de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado, Doutorado, Mestrado Profissional e Doutorado Profissional);
- b) número de orientações e coorientações (dissertação e tese) concluídas e em andamento;
- c) total de matriculados na Pós-Graduação *stricto sensu*;
- d) conceitos dos cursos de Pós-Graduação de acordo com a avaliação da CAPES;
- e) número de projetos de pesquisa aprovados (nas diversas agências de fomento e na UFBA);
- f) número de bolsistas de iniciação científica;

g) produção científica bibliográfica docente (número por doutores e mestres), discente e corpo técnico-administrativo (número por doutores e mestres):

	Artigos	Trabalhos completos em anais	Livros Autoria	Livros Org.	Capítulos
Total de autores					

h) produção científica artística (autoria, direção, interpretação, apresentação, exposição ou outras atividades ligadas à pesquisa) docente (número por doutores e mestres), discente e corpo técnico-administrativo (número por doutores e mestres);

i) produção científica de Tecnologia e Inovação docente (número por doutores e mestres), discente e corpo técnico-administrativo (número por doutores e mestres):

Proteções de conhecimento requeridas	Patentes depositadas	Produtos e patentes transferidos às empresas e/ou sociedade.
--------------------------------------	----------------------	--

j) produção científica em vídeo e similares de docente (número por doutores e mestres), discente e corpo técnico-administrativo (número por doutores e mestres);

k) média anual da produção científica de acordo com a Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional;

l) média do índice H referente aos docentes: indica um equilíbrio entre a produtividade (produção científica) e impacto (contagem de citações) de publicações de uma instituição ou pesquisador;

m) citações dos docentes (por exemplo, base de dados *Scopus*, *Web of Science* e *Google Scholar*): indica o total de citações que as publicações dos autores da Instituição acumularam ao longo de um determinado período;

n) colaborações (regionais, nacionais e internacionais): publicações e participações em projetos com grupos ou individuais;

o) internacionalização: publicações, presença de discentes e docentes no exterior, editais contemplados e convênios de cooperação internacional, participações em eventos internacionais, participações em grupos internacionais, em acordos institucionalizados, cotutela ou dupla titulação e revisor de periódicos internacionais;

p) existência de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTS): apresentação de dados relativos aos INCTS, áreas de atuação, níveis de parceria e investimentos;

q) investimentos:

1. número de projetos financiados;
2. valor total captado no âmbito da pesquisa;
3. número e tipo de bolsas (no País e no exterior);
4. relação investimento total/número de doutores;
- r) número de bolsas de pesquisa (Produtividade e outras): relação bolsas/doutor;
- s) número de instrumentos, processos de visibilidade e/ou divulgação atualizados: meios, instrumentos e processos empregados para visibilidade e/ou divulgação dos processos e resultados relacionados à pesquisa naquele período, por exemplo, *blogs*, eventos de divulgação etc.;
- t) número de periódicos qualificados vinculados à Instituição e estratificados de acordo com a classificação Qualis/CAPES;
- u) reconhecimento: prêmios discentes e docentes, a participação em academias de ciência, agências de fomento, arbitragem em periódicos, Diretoria e Conselhos de sociedades científicas e bancas externas.

II. EXTENSÃO

Como referências para indicadores de Extensão, são considerados os seguintes dados das propostas registradas no SIATEX e efetivamente concluídas (certificadas ou não), mediante envio de relatórios aprovados nas Congregações:

- a) total anual de propostas registradas;
- b) total anual de propostas concluídas;
- c) total de parcerias envolvidas nas propostas, quanto aos tipos e formas;
- d) total de estudantes envolvidos por proposta: bolsistas, voluntários e externos;
- e) total de participantes protagonistas da UFBA por categoria e por proposta;
- f) total de participantes protagonistas externos à UFBA por proposta;
- g) total de público atingido por proposta;
- h) total de produtos gerados por tipo e por proposta;
- i) total de registros no Repositório Institucional por Unidade Universitária;
- j) total de recursos arrecadados por proposta, por convênio ou cobrança de taxas;
- k) total de cursos *Lato Sensu* (Especialização, Aperfeiçoamento e Atualização), por modalidade (presencial e/ou EAD) e por Unidade Universitária.

Os indicadores a partir dessas referências visam subsidiar interpretações na dimensão qualitativa na busca da relevância e impacto social, intelectual e cultural da pesquisa e da extensão na UFBA.

O Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX) propõe que a Administração Central da Universidade Federal da Bahia crie dispositivos que permitam acompanhar a evolução de indicadores ao longo do tempo e atue buscando iniciativas para a melhoria do seu perfil de maneira continuada.

Condições ausentes neste texto serão objeto de análise do CAPEX.

Palácio da Reitoria, Sala dos Conselhos Superiores, 22 de outubro de 2018.



Wilson Nascimento Santos

Presidente do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão